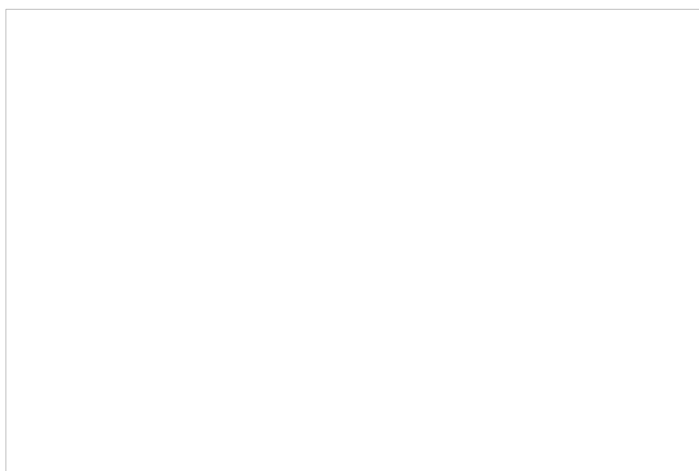


Alunos e professores de escolas públicas podem conhecer a Fazenda Boa Esperança

Sex 12 julho

A Fazenda Boa Esperança, em Belo Vale, região central de Minas, oferece a estudantes, professores e visitantes uma experiência educativa interessante, com a oportunidade de aprender sobre história e cultura. Em recente excursão, cerca de 40 estudantes de uma escola pública da região e dez educadores do município de Jeceaba (Região das Vertentes), por exemplo, visitaram o bem cultural tombado pelo [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#).



“Visitamos a Fazenda Boa Esperança com o intuito de rever a riqueza histórica do local, para poder passar aos alunos a importância desse resgate cultural. Apreendi muito nessa visita e espero compartilhar em sala de aula o conhecimento adquirido”, conta a supervisora da Escola Municipal Zuleika

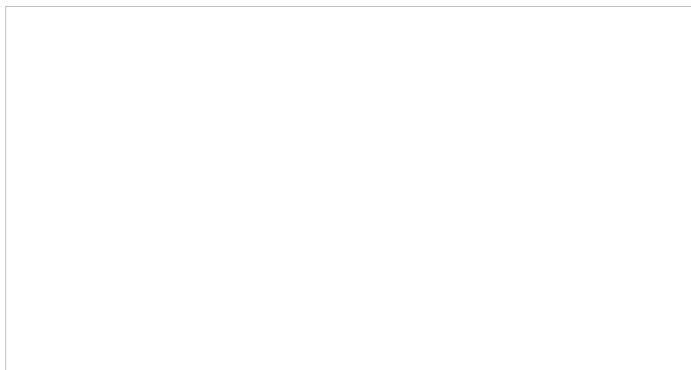
Crédito: Acervo Iepha-MG Halfed de Albuquerque, do

município de Jeceaba, Ana Paula Rocha. Junto a outros educadores, ela participou do projeto “Encontro com Educadores”.

Tombada também pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Fazenda Boa Esperança foi um dos mais importantes estabelecimentos rurais da região e por lá se hospedaram personalidades ilustres, incluindo o imperador Dom Pedro II.

Conduzido pela professora Neima da Silva Teixeira, o grupo de alunos da Escola Municipal Maria Pereira Mendes, de Belo Vale, também visitou a fazenda, e conheceu a parte interna da edificação, incluindo a capela e toda a área externa do monumento. Ao final da visita, os alunos deram um abraço coletivo na centenária sapucaia, que fica em frente à fachada principal.

Para a professora Neima, é essencial contar a história da Fazenda Boa Esperança para as crianças. “Por se tratar de uma fazenda histórica de grande importância construída no século 19, localizada no nosso município, os alunos



não podem ignorá-la. Trata-se de um monumento histórico, desde bem cedo é

fundamental que eles conheçam esse patrimônio e o valorizem”, salienta. “O grande gatilho do professor é o compromisso de não deixar que um patrimônio tão importante se perca por falta de conhecimento da sociedade”, completa.

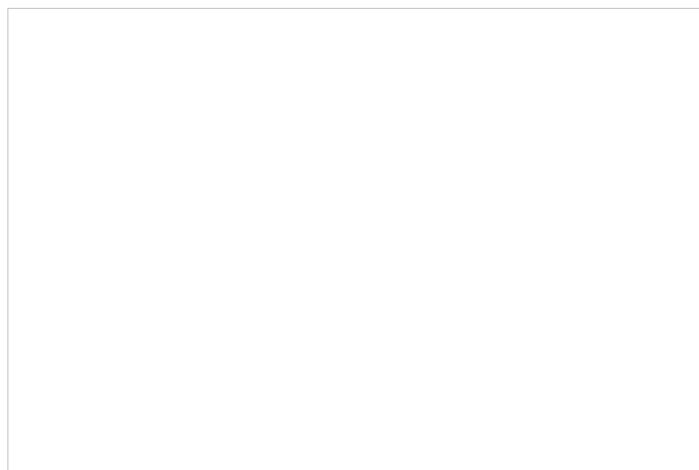
Crédito: Acervo Iepha-MG

As visitas escolares e os encontros com educadores, realizados pelo Iepha-MG, em parceria com a Appa – Arte e Cultura, acontecem às sextas-feiras, e devem ser agendados pelo e-mail fbe.educativo@appa.art.br ou pelo telefone (31) 3224-1919. Ônibus e lanche são fornecidos gratuitamente aos participantes.

Com inauguração de exposição e projeto educativo, a Fazenda Boa Esperança está reaberta para visitação pública. O bem cultural recebeu, entre 2017 e 2018, restauração arquitetônica e estrutural em sua sede. Visitas livres também acontecem de quinta a domingo.

História

Segundo registros históricos, a construção da Fazenda Boa Esperança teria começado entre os anos de 1760 e 1780, com sua inauguração ocorrida possivelmente em 1822. Durante o período em que pertenceu a Romualdo José Monteiro de Barros, o Barão de Paraopeba, foi elemento central de um complexo produtivo que abarcava outras propriedades, também da família Monteiro de Barros.



Além da produção agrícola, que contribuía para o abastecimento não apenas do Vale do Paraopeba, mas também de Ouro Preto e de Barbacena, eram produzidos fios, roupas e ferramentas que a tornavam autossustentável. De acordo com relatos, os escravos que viveram

Crédito: Acervo Iepha-MG na fazenda e seus

descendentes teriam dado origem a pequenas comunidades no entorno, entre elas a Boa Morte e a Chacrinha dos Pretos.

A Fazenda Boa Esperança foi adquirida pelo [Governo do Estado de Minas Gerais](#) em 1974 e constituiu o patrimônio de fundação do Iepha-MG. Em 1959, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, hoje, Iphan, já havia reconhecido a propriedade como importante patrimônio histórico, realizando seu tombamento. Em 1975, coube ao Iepha-MG fazer o tombamento estadual, em busca de preservar o registro histórico do modo de vida das sociedades rurais do período colonial brasileiro.

Com a revitalização, o espaço passa a compor o circuito de equipamentos culturais da região do Vale do Paraopeba.

Serviço:

Visitas escolares à Fazenda Boa Esperança

Data: às sextas-feiras

Agendamentos: fbe.educativo@appa.art.br ou pelo telefone (31) 3224-1919